



\*  
MUNICÍPIO DE  
**PAREDES**  
ROTA DOS MÓVEIS

*Handwritten signature*

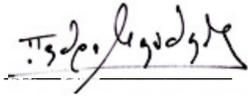
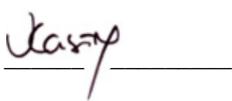
*Handwritten signature*

# CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES

QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.ª 21/14

**2014/12/03**

## QUADRIÊNIO 2013/2017

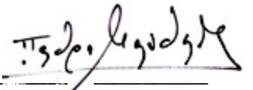
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES,  
REALIZADA NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 2014

--- Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor PEDRO DINIS SILVA MENDES, Vice-Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:-----

MARIA HERMINIA GUEDES MOREIRA, MANUEL FERNANDO NOGUEIRA DA ROCHA, CANDIDO JOAQUIM VENDA MOREIRA BARBOSA, JOSE ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES, HELDER RODRIGO DE SOUSA RIBEIRO, JOSE LUIS GARCES ALVES DE SA.-----

--- A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe da Divisão Administrativa, em substituição de Rui Manuel Moutinho Ferreira, Licenciado e Diretor do Departamento dos Assuntos Jurídicos, Administrativos e Financeiros da Câmara Municipal.-----

--- Sendo catorze horas e quarenta minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.-----

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

## 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando início à reunião, o senhor Presidente, em substituição, começou por comunicar que o senhor Presidente não estava presente, por motivo de gozo de férias, tendo o executivo justificado a sua ausência, por unanimidade.-----

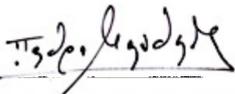
De seguida, nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente, em exercício, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as seguintes intervenções:-----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, que perguntou se este ano a Câmara Municipal vai apostar nalguma iluminação de Natal, mesmo não podendo ser aquela que se gostaria devido a restrições orçamentais. Disse ser certo que, quando se tem a obrigação de defender o comércio local, também se tem que apostar nalgumas questões e que não pode admitir, por exemplo, que não se aposte em qualquer tipo de iluminação de Natal, quando por exemplo, se gasta mais de seis mil euros por mês num Boletim Municipal. Continuou, dizendo que terá de haver definição de prioridades e que não verá com bons olhos se não se fizer o mínimo de iluminação de Natal quando se gasta noutras coisas que entende serem dispensáveis.-----

Ainda na posse da palavra, o senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida colocou uma questão referente ao ponto cinco, modificação orçamental, em que disse haver o reforço de uma verba de publicidade da Câmara Municipal em cerca de duzentos e trinta e um mil euros, a um mês do final do ano.-----

Seguidamente, foi dada a palavra à senhora Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Beatriz Meireles, que, a propósito da mobilidade, disse o que a seguir se transcreve:-----

“Quando normalmente atravesso o parque para me dirigir a estas reuniões do executivo camarário e, quando também atravesso a Rua 1.º de Dezembro por força da minha profissão, verifico que a requalificação do Parque José Guilherme e zona adjacente eliminou as antigas passadeiras para atravessamento de peões. -----

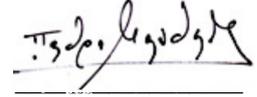

Se é certo que as obras foram efectuadas no sentido de eliminar as barreiras arquitectónicas e melhorar a mobilidade dos peões, resulta claro que essas obras previam a prioridade daqueles no atravessamento relativamente ao trânsito automóvel. -----

Ora, verifica-se que, a ser verdadeiro o propósito de dar prioridade aos peões, devia ser colocada sinalização vertical adequada para advertir os automobilistas que devem ceder a passagem, em qualquer dos arruamentos, aos peões.-----

Já relativamente à freguesia de Vilela, realçando também o que os membros do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia têm vindo a defender, julga-se adequado pensar em estratégias que melhorem a segurança dos alunos e demais cidadãos junto à Escola, nomeadamente com a colocação de passadeiras elevadas (com lombas) e a resolução definitiva da linha de continuidade do passeio."-----

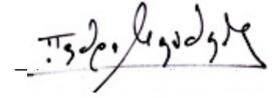
Foi dada a palavra ao senhor Vereador, José Sá, que quis dar nota de uma situação, relacionada com a rede rodoviária municipal, dizendo que algumas estradas municipais, possuem alguns defeitos em termos de piso. Disse, que nesta altura do ano, em que vai haver muita chuva, a Câmara Municipal, já que as estradas são da sua conta, deveria ver o que é que poderia fazer e que não é só remendar, pois está visto, como é o exemplo da CRIP, que já foi várias vezes reconstruída, que passado pouco tempo o alcatrão volta a ficar levantado. Continuou, dizendo que provavelmente seria necessária uma intervenção de fundo e que, como esta estrada, muitas outras há no concelho de Paredes. Disse, ainda que, por onde passa todos os dias, vê realmente bastante degradação da rede viária e que estes erros têm que ser corrigidos, sob pena de começar a haver acidentes trágicos que podem ser evitados. -----

Foi dada a palavra à senhora Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Hermínia Moreira, que quis aproveitar para referir algumas das iniciativas que têm vindo a decorrer e que, provavelmente não chegam a todas as pessoas, por força das suas características e, de alguma forma, por se tratar de um público-alvo limitado. Disse que achava importante que todas as pessoas, e em concreto os senhores Vereadores, tivessem conhecimento de algumas datas importantes que se assinalaram na última semana, nomeadamente, no dia 20 de novembro, o Município tomou iniciativa de assinalar o vigésimo quinto aniversário da



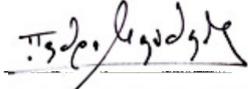
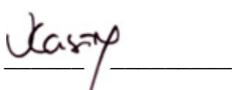


Convenção dos Direitos da Criança e no dia 25, o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as mulheres. Continuou, dizendo que hoje, dia 3 de dezembro, se comemora o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e se vai realizar na Casa da Cultura às 18 horas e 30 minutos, uma ação com vista à sensibilização. Acrescentou que, para além de um seminário/palestra sobre a sexualidade na deficiência, foi feito todo um trabalho, que não se resume à marcação do dia, pois há mais um cartaz que aparece, mais um painel ou até, eventualmente, uma intervenção numa palestra. O fundamental não é tanto o resultado, mas o próprio processo. Mais disse, que no dia 5, que é na próxima sexta-feira, Dia Internacional do Voluntariado, fazemos questão de assinalar e de reconhecer o trabalho que todos os voluntários desenvolvem, nomeadamente no nosso Município, nos projetos lançados pela Câmara ou pelas diferentes instituições, que têm um papel determinante na parte terrena do acompanhamento social da população e principalmente daqueles grupos que, de alguma forma, são mais vulneráveis. Referiu, que gostaria que ficasse registado o facto de se conseguir reunir instituições como as escolas e como a CPCJ, que de alguma forma trabalham com as crianças, por exemplo. Disse que associamos a estes eventos ou a estas efemérides, também as próprias lojas, os próprios bancos, as farmácias e que se tenta, ao máximo, sensibilizar para estas problemáticas, por exemplo, no caso dos direitos da criança, quando os mesmos não são respeitados e no caso da violência contra as mulheres, que são flagelos que, só quem está realmente a trabalhar nestas áreas, se apercebe dos casos e vê que há muito a fazer, mas que é preciso dinamizar e ter iniciativas que envolvam toda a comunidade. ----- Ainda na posse da palavra, disse que este momento, era para realçar o papel da comunidade, nomeadamente dos comerciantes na divulgação da sensibilização para estas problemáticas. Quis ainda, dar nota de um acontecimento que teve a ver com o Congresso Internacional das Cidades Educadoras, em Barcelona, que se realizou no dia 13, 14 e 15 de novembro, em que o nosso Município foi selecionado para apresentar duas experiências. Isto é importante que seja dito, porque não é comum. Estavam lá 58 países e eram muito poucos os Municípios que tinham mais do que uma experiência selecionada e muitos deles nem tinham nenhuma. Estavam lá porque fazem parte das cidades educadoras. Disse, ainda que as nossas duas experiências selecionadas tiveram a ver, uma com o combate ao insucesso e ao abandono escolar, nomeadamente o projeto APIS e a outra com


o Projeto de Voluntariado das Palavras aos Atos, que consiste num projeto intergeracional, em que os jovens se prestam e se disponibilizam a acompanhar os idosos aos mais diversos níveis.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente, em substituição, dizendo que aproveitará este momento para esclarecer as questões que foram colocadas, deixando um reforço do alerta que foi feito pela senhora Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Hermínia Moreira e que devemos estar atentos e corresponder dentro das nossas possibilidades a estas iniciativas. Relativamente à questão sobre a iluminação de Natal, disse que Paredes vai ter a referida iluminação com a colaboração dos comerciantes, da sociedade civil, nomeadamente, da Igreja e que Paredes, uma vez mais, vai estar preparada para receber de coração aberto, que é o mais importante. No que respeita à questão da modificação orçamental, disse que esta alteração se deve ao facto de ter sido aprovada a candidatura do Art on Chairs e, por conseguinte, foi necessário incluir no orçamento a receita da comparticipação e a correspondente despesa com o projeto, que não estava ainda concretizada; que foi tornado público o valor a transferir do Orçamento do Estado para os Municípios; e que há o acréscimo de cerca de seiscentos mil euros, mas que serão deduzidos nas transferências da DGAL também para os transportes escolares. Acrescentou que, no mesmo documento, é ainda alterada a proposta relativa à derrama, pois a nova lei das finanças locais não permite a isenção total da derrama para as micro e pequenas empresas, propondo-se, sim, e agora conforme o texto que é apresentado no documento, uma taxa reduzida de 0,5 % para essas empresas.-- Em resposta à senhora Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Beatriz Meireles, disse que as ruas foram requalificadas num projeto que os Paredenses não podem desvalorizar, que foi realizado há uns 7 ou 8 anos e que foi um dos primeiros projetos, na região, de eliminação total das barreiras arquitetónicas. Continuou, dizendo que é um mote para trazer as pessoas para fora de casa e que o facto de não ter sinalização vertical ou mesmo horizontal, deve-se à aposta que estava definida, na liberdade dos peões. Disse que é certo que nem sempre os condutores primam pela civilidade, mas a maioria respeita e percebe que está num sítio diferente, está num sítio em que o espaço de circulação automóvel e o espaço de circulação pedonal às vezes está misturado e mas que é valorizado, sobretudo, o peão.-----

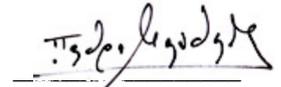
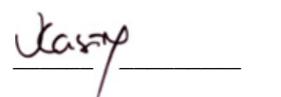
  


Quanto à questão abordada relativamente à Freguesia de Vilela, disse que o senhor Vereador, Dr. Manuel Fernando, irá responder com mais detalhe.-----

De seguida, e em resposta ao senhor Vereador José Sá, disse que no país todo e não só no país todo, na Europa, tivemos uma das maiores intempéries dos últimos anos, que prejudicou a rede viária em toda a sua extensão. Efetivamente é uma situação difícil, mas que a Câmara Municipal dentro das possibilidades e se calhar não com a celeridade de que gostaria, vai tentar responder a cada uma dessas dificuldades.-----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Manuel Fernando que disse que relativamente à situação de Vilela, subscreve o que a senhora Vereadora disse e que é uma preocupação do Município resolver o problema no atravessamento da avenida confinante com a Escola Secundária de Vilela assim como o prolongamento do passeio na Avenida. Referiu que é uma situação que está para resolver há uns anos, mas que a Câmara já está a tratar, inclusive já tem o relatório de avaliação, porque é uma situação que tem que ser resolvida pela via da expropriação litigiosa, pois não é possível fazê-la amigavelmente. Mais disse que, relativamente a este ponto, não podia deixar de, da mesma forma que concordou com a preocupação da senhora Vereadora, dizer-lhe que lhe ficava bem enaltecer o trabalho que a Câmara Municipal lá fez na execução do passeio, mesmo junto a essa Escola, onde, infelizmente, há cerca de um ano, faleceu lá uma aluna. Quanto à rede viária explicou, que a mesma carece urgentemente de uma intervenção de fundo, que não é aquela que infelizmente se está a fazer, pois, neste momento, apenas e só, se está a tapar buracos. Continuou, dizendo que a Câmara vai lançar a concurso um programa para a manutenção mais profunda dos arruamentos, não só na sede do concelho, em Paredes, mas em todo o Município. Acrescentou que foi registada a preocupação do Partido Socialista, que também é preocupação do Partido Social Democrata e que tudo farão para a resolver.-----

Tomou a palavra o senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, que disse que não foi respondida uma questão, que se relaciona com uma verba que consta do orçamento no valor de 231 mil euros para a publicidade e que queria abordar outra questão relativa aos eventos que a senhora Vereadora, Dr.ª Hermínia Moreira referiu, dizendo que viam com

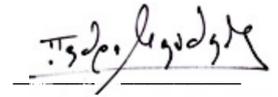
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

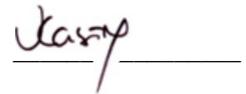
bons olhos estas iniciativas, no entanto, se o executivo tivesse oportunidade de dar conhecimento dessas iniciativas antes de elas acontecerem, era o ideal.-----

Pelo senhor Presidente, em substituição, foi dito que a verba a que o senhor Vereador se refere tem a ver com a aprovação do Art On Chairs, havendo necessidade de a incluir no orçamento. Quanto aos convites para os eventos, pelo senhor Presidente, em substituição, foi dito que fariam esse esforço, que o têm feito, que têm convidado mas normalmente o Partido Socialista prima pela ausência, mas desde já a senhora Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Hermínia Moreira vai fazer-lhes um convite para assinalar connosco o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.-----

Foi dada a palavra à senhora Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Hermínia Moreira, que disse que hoje se comemora o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e para assinalar este dia, a Câmara Municipal de Paredes, pela primeira vez, tentou concertar uma ação com as escolas e com as instituições que, de alguma forma trabalham a, ou com a, deficiência. Disse ainda, que hoje se vai realizar, na Casa da Cultura, pelas 18 horas e 30 minutos, uma ação para a reflexão sobre a deficiência, explicando que é um trabalho que tem vindo a ser feito e desenvolvido pelo Município e que, este ano, optou-se por reunir com todas as instituições que de alguma forma trabalham a, ou com a, deficiência. Disse achar importante saber-se que a situação da deficiência é algo que nos preocupa e que muito se tem feito para “atenuar” os efeitos ou constrangimentos fomentados pela deficiência. Tem havido essa preocupação e o Município de Paredes é um exemplo em tudo o que respeita à eliminação de barreiras, as arquitetónicas, por exemplo, que temos vindo a fazer e em todos os tipos de requalificações dos espaços. Para finalizar, disse que tem havido um trabalho extraordinário por parte do Município de Paredes, assim como também das escolas, que trabalham muito para a sensibilização da deficiência e convidou os senhores Vereadores a estar presentes na Casa da Cultura, onde vai ser abordada esta temática.-----

**2 - PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 2014/11/19 -**





## **PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente a ata da última reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia dezanove de novembro do corrente ano e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATA DE 2014/11/19.-----

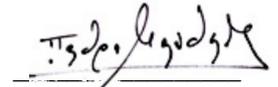
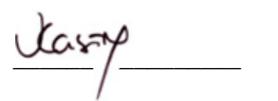
## **3 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO**

Foi presente à reunião o resumo diário de tesouraria referente ao dia dois do corrente, tendo a Câmara tomado conhecimento da existência dos seguintes saldos: -----  
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: um milhão, duzentos e oitenta e oito mil, novecentos e dezanove euros e oitenta centímetros.-----  
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: dois milhões, trezentos e três mil, novecentos e vinte e cinco mil e três centímetros.-----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

## **4 - PAGAMENTOS PARA CONHECIMENTO**

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Contabilidade e Finanças, com o número de identificação de processo geral, quarenta e nove mil duzentos e oitenta e quatro, datada de vinte e quatro de novembro do corrente, a remeter ao executivo, para conhecimento, a relação de pagamentos efetuados no período de dez a

vinte e um de novembro.-----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

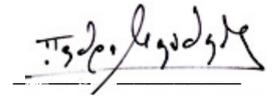
**5 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 22ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ANO 2014  
- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA 21ª ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL - MODIFICAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE  
INVESTIMENTOS 19ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - MODIFICAÇÃO AO PLANO  
DE ATIVIDADES MUNICIPAIS 13ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - PARA  
CONHECIMENTO**

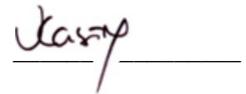
Para conhecimento, foi presente à reunião, a modificação ao orçamento - vigésima segunda alteração orçamental no ano de dois mil e catorze; modificação ao orçamento da despesa - vigésima primeira alteração orçamental; modificação ao plano plurianual de investimentos - décima nona alteração orçamental; modificação ao plano de atividades municipais - décima terceira alteração orçamental.-----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

**6 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO - 23ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ANO  
2014 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA 22ª ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL - MODIFICAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS - 14ª  
ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - PARA CONHECIMENTO**

Para conhecimento, foi presente à reunião, a modificação ao orçamento - vigésima terceira alteração orçamental no ano de dois mil e catorze; modificação ao orçamento da despesa - vigésima segunda alteração orçamental; modificação ao plano de atividades municipais - décima quarta alteração orçamental.-----





A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

## 7 - REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS - ANO 2015 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

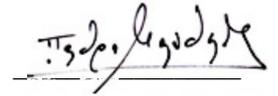
Foi presente à reunião, para discussão e votação, a revisão aos documentos previsionais para o ano de dois mil e quinze, cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.---

Foi dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, que começou por dizer que já aquando da discussão dos primeiros documentos previsionais, em outubro, em plena Assembleia Municipal, os membros da Assembleia Municipal do PS, tiveram a oportunidade de dizer que não percebiam o porquê de estar-se a submeter o orçamento da Câmara para 2015, uma vez que não tinha sido aprovado do Orçamento de Estado e isso poderia influenciar, de alguma forma, o Orçamento da Câmara Municipal de 2015. Efetivamente foi o que aconteceu. Depois da aprovação do Orçamento de Estado, a Câmara verificou que, afinal, vai ter mais transferências do Estado do que as que estavam previstas. Vai ter mais de cerca de dois milhões e trezentos mil euros de transferências correntes do Estado para a Autarquia. Disse ainda, que o que o Partido Socialista entende, uma vez mais, que deixa de haver razão, tal como já tinham defendido, de Paredes ser o único concelho, junto dos concelhos vizinhos, que tem a taxa do IMI no máximo. Acrescentou, que o Partido Socialista tem duas propostas para serem discutidas com este pedido de revisão do Orçamento para 2015, que passou a ler e que se transcrevem:-----

“1. Proposta para Fixação de Taxa de IMI para 2015-----

Considerando que esta revisão do Orçamento para 2015 prevê um crescimento das receitas correntes em mais de 2 milhões de euros, por via de mais transferências do Estado.-----

Considerando que todos os nossos municípios vizinhos fixaram taxas de IMI para 2015 inferiores à que fixou o município de Paredes. A saber: Paços de Ferreira - 0,3%, Penafiel - 0,3%, Lousada - 0,35%, Valongo - 0,35%, ao contrário do que é referido na proposta apresentada.-----





Sabendo-se que a taxa de IMI é um fator decisivo para a competitividade de qualquer município, tanto mais que uma casa de 100.000 Euros irá pagar de IMI 300 Euros em Paços de Ferreira contra 500 Euros em Paredes, ou um armazém de 500.000 Euros irá pagar de IMI 1.500 Euros em Paços de Ferreira contra 2.5000 em Paredes, se a proposta apresentada for aprovada.-----

Sabendo-se que o Governo eliminou a cláusula de salvaguarda do aumento de IMI para 2015.-----

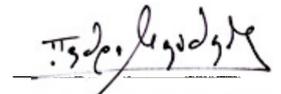
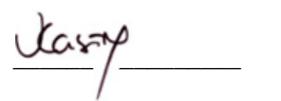
Os vereadores do PS na Câmara Municipal propõem à Assembleia Municipal a fixação da taxa de IMI urbano para os prédios avaliados nos termos do CIMI em 0,3%.-----

## 2. Proposta para fixação da tarifa do lixo para 2015-----

Considerando as dificuldades económicas que a população de Paredes tem vindo a atravessar motivadas pela crise económica, os vereadores do PS na Câmara Municipal de Paredes propõem à Assembleia Municipal a manutenção da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos em 5,00 Euros/mês."-----

Ainda na posse da palavra, o senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, disse que, a manter-se o Orçamento como está, não resta outra alternativa ao Partido Socialista, senão votar contra, tal como já o tinha feito anteriormente. Continuou, dizendo que o orçamento apresentado, mantém, uma vez mais, uma verba fictícia nas receitas na ordem dos dezoito milhões e quinhentos mil euros, que se sabe de antemão, que a Câmara Municipal não vai receber, e, a manter-se, uma vez mais, a taxa de IMI e a tarifa de resíduos sólidos no máximo, o Partido Socialista não pode senão votar contra. Acrescentou que, já que se vai receber mais receita do Estado, a Câmara tem uma grande oportunidade de corrigir um erro que fez, aproveitando para colocar a taxa de IMI no mínimo, tal como os Municípios circunvizinhos.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente em substituição, Dr. Pedro Mendes, que disse que o senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, insiste nesta questão, talvez por ter a consciência pesada de não ter feito a oposição que deveria no momento certo, que foi o momento para a discussão e aprovação de um documento que já foi legitimado, quer pela Câmara, quer pela própria Assembleia Municipal. Acrescentou que, a proposta agora

apresentada, é a proposta que foi agendada para a reunião de Câmara, mas se o senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, exigir, as duas propostas do Partido Socialista serão colocadas à votação, mas que não serão consideradas, por via de alterar aquilo que é uma questão de princípio.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 4 VOTOS A FAVOR DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA E QUATRO VOTOS CONTRA DO PARTIDO SOCIALISTA, TENDO O SENHOR PRESIDENTE USADO O VOTO DE QUALIDADE, APROVAR A REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2015, NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA. MAIS DELIBEROU, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO.-----

**8 - PARJOVEM - ASSOCIAÇÃO JUVENIL - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DECORRENTES DA REALIZAÇÃO DO EVENTO "II GRANDE CORRIDA DOS REIS NA CIDADE DE PAREDES" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, um ofício proveniente da Associação Juvenil Parjovem, registado em vinte e cinco de novembro do corrente, sob o número de identificação de processo geral, quarenta e nove mil quinhentos e trinta e um, a solicitar a isenção do pagamento de todas as taxas decorrentes da realização do evento "II Grande Corrida dos Reis na Cidade de Paredes", no dia três de janeiro de dois mil e quinze. -----

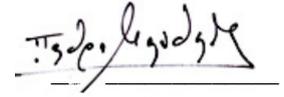
Foi dada a palavra ao senhor Vereador, Dr. Manuel Fernando que disse que vai votar a favor da proposta, no entanto, gostaria de fazer uma observação relativamente ao pedido de isenção do pagamento de caução pelas barreiras de proteção. Disse que não há qualquer razão de queixa desta Associação Juvenil, mas que queria fazer um apelo às



associações ou entidades que fazem estes pedidos e que a Câmara tem concedido a isenção, que depois de utilizarem as barreiras, as devolvam a tempo e horas. Explicou que ainda esta semana a Câmara teve que ir buscar cinquenta barreiras a uma entidade que as requereu, ficou isenta da caução e os serviços da Câmara tiveram que se deslocar às instalações dessa entidade para recolher as barreiras que já lá estavam encostadas acerca de um mês.-----

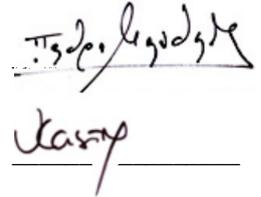
Foi dada a palavra ao senhor Vereador José Sá que disse que, em resposta ao senhor Vereador, esta associação pauta pelo cumprimento da entrega das grades. Disse, ainda, que sente que, não só esta associação, que conhece bem e da qual é sócio, mas todas as associações do concelho de Paredes não têm tido o apoio municipal devido, em relação a este tipo de atividades, que como é sabido, estas atividades não mobilizam apenas de 5, 10, 20, 30 pessoas, são atividades que mobilizam 500, 600, 700 pessoas. Referiu, que há muitas outras atividades em Paredes iguais e que a Câmara não vê isto até como uma perspetiva de apoio ao comércio, de apoio a empresas como cafés e restaurantes. Disse ainda, que é um valor justificado em termos de apoio que a Câmara pode dar, exemplificando que se uma associação destas trazer 600 a 700 pessoas de fora do concelho para participarem e se cada uma delas, paga um, dois, três euros para tomar um café ou beber uma água, a Câmara, ao permitir que estas associações realizem estas atividades, vai fazer com que todo o comércio e que toda a cidade se movimente. Reforçou que a Câmara devia tomar mais em conta estas situações, apoiando e ajudando estas associações para que este tipo de atividades se realize. Acrescentou, que sabe que a Câmara se disponibiliza para apoiar em termos de isenções de taxas e em termos de espaço, mas entende que a Câmara podia ter uma verba para estas associações. Disse que não basta só termos aquele dito show-off que temos assistido àquele plano de criatividade da juventude e que a Câmara podia fazer muito mais, apoiando estas associações para que se realizem atividades noutras dimensões e melhores para o concelho.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente, em substituição, que disse que já se percebeu que é a altura de o Partido Socialista fazer política, mas entende que não é altura da injustiça. Acrescentou que o que o senhor Vereador, perante aquilo que disse, de alguma forma põe



em causa aquilo que tem sido a política do Município, que tem sido uma política eficaz. Disse ainda, que nunca o concelho de Paredes teve tantas atividades diversificadas, desde o atletismo, desde as corridas de solidariedade, como por exemplo a parceria que o Município teve com associações locais que organizaram os "trails", que organizaram as corridas de BTT, até de desporto motorizado. Disse que é injusto. É injusto dizer que uma Câmara, que nunca na história do concelho de Paredes promoveu tanta atividade, não só na cidade de Paredes, como também, por exemplo, em Rebordosa com a realização de uma prova espetacular do desporto motorizado, não apoia, que a Câmara está de olhos fechados, de olhos vendados, porque não está. Vamos continuar a apoiar o associativismo do concelho de Paredes, que é das maiores riquezas que temos. O concelho de Paredes é tão-só um dos concelhos do distrito do Porto com o maior número de associações. Esperemos é que as associações existam para promover o concelho, para promover a atividade junto das pessoas, para promover a atividade em prol da saúde das pessoas, da promoção comercial, empresarial da nossa comunidade, mas que existam! Que não apareçam e desapareçam.-----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador Cândido Barbosa, que, em resposta ao senhor Vereador José Sá, disse que, quando foi contactado por esta associação, foi contactado pelo sócio José Sá e que reuniram pacificamente de forma a agilizar todos os procedimentos até à data. Mais disse, que o senhor Vereador José Sá referiu uma situação que lhe parece uma injustiça da sua parte, concordando plenamente com aquilo que disse o senhor Presidente em exercício, Dr. Pedro Mendes. Quis esclarecer que esta associação, estava em incumprimento com a Câmara Municipal de Paredes, porque não havia efetuado um pagamento relativo a um serviço anteriormente prestado pela Polícia Municipal. E como isso se vinha a decorrer há alguns meses, a Câmara Municipal, como é regra, deu nota à associação, via email, de que a Câmara Municipal teria todo o gosto em ajudar, mas a anterior dívida tinha que ser paga antes da realização do novo evento. Continuou, dizendo que, na sexta feira anterior ao evento, foi pedido aos serviços competentes da Câmara Municipal que confirmassem se o pagamento já tinha sido efetuado, e efetivamente ainda não tinha sido. Explicou que, entretanto, a Polícia Municipal fez o serviço que tinha sido solicitado pela associação e, a posteriori, foi



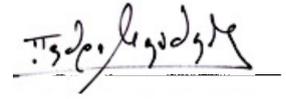
confirmado, através de um comprovativo de transferência com data subseqüente, que o pagamento entrou na Câmara Municipal e, como a Câmara reconheceu e não quer pagamentos em duplicado, foi dada indicação aos serviços para que essa verba fosse devolvida.-----

O senhor Vereador José Sá quis defender a sua honra, porque tinha sido mencionado o seu nome e quis esclarecer que quando falou deste ponto, foi em termos de apoio financeiro que a Câmara Municipal deveria dar às associações e entretanto, começaram a falar de outras situações, às quais vai responder, até porque apontaram o seu nome. Começou por esclarecer que no que toca ao apoio do senhor Vereador Cândido Barbosa, não criticou o seu "papel", referiu-se ao apoio e o apoio é dado pelo Município, é da Câmara e não tem nada a ver com o senhor Vereador Cândido Barbosa. Continuou, dizendo que a associação não tinha feito qualquer tipo de transferência, porque estava atrasada e que a Câmara queria receber aquele valor, antes de entrar noutra atividade, por isso, o senhor Vereador José Luís Sá, sócio daquela associação, veio à tesouraria da Câmara Municipal de Paredes pagar do seu bolso a verba que a associação tinha em dívida, para que a Câmara deixasse que aquele evento fosse decorrido. Disse ainda, que depois, a Câmara, como recebeu também a transferência da associação, fez, como é de direito, a devolução. Mais disse, que a Câmara não deixou que o evento ocorresse sem que fosse previamente pago o valor, o qual, pese embora a Câmara Municipal não o pudesse suportar, ele próprio o suportou.-----

Pelo senhor Presidente, em substituição, foi dito que a Câmara não suporta esse valor, como não suporta muitas outras atividades das Juntas de Freguesia, por exemplo, em que pedimos um esforço às entidades para que suportem o serviço prestado pela Polícia Municipal.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, ISENTAR A ASSOCIAÇÃO JUVENIL PARJOVEM DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS





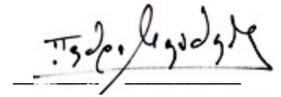
DECORRENTES DA REALIZAÇÃO DO EVENTO “II GRANDE CORRIDA DOS REIS NA CIDADE DE PAREDES”, NOS TERMOS PROPOSTOS NO DOCUMENTO APRESENTADO E REMETIDO PREVIAMENTE A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO.-----

**9 - PARECER E MINUTA DO CONTRATO DE INVESTIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES, A AMIPAREDES - AGENCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS DE PAREDES, EM, SA E A DIGIPRESS - EDIÇÃO ELETRÓNICA DE IMPRESSOS LDA. - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, um ofício da Agência Municipal de Investimento de Paredes, com a referência trinta e quatro barra AMIP barra dois mil e catorze, datado de vinte e sete de novembro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o “Parecer e Minuta do Contrato de Investimento entre o Município de Paredes, a AMIParedes – Agência Municipal de Investimento de Paredes, E.M., SA e a Digipress – Edição Eletrónica de Impressos, Lda..-----

Tomou a palavra o senhor Presidente, em substituição, que disse que este assunto se trata de mais um investimento para o concelho de Paredes. Acrescentou que, a Agência de Investimento juntamente com a Câmara Municipal têm feito um verdadeiro trabalho de equipa e demonstrado junto dos investidores, uma dinâmica diferente. Referiu que os investidores sabem que podem contar com a Câmara Municipal para receberem respostas, em devida hora, às necessidades que apresentam. Mais disse, que este contrato de investimento, merece uma salva, porque vai significar aumento de postos de trabalho e a promoção da economia. Terminou, dizendo que a Agência de Investimento é uma empresa que tem sido promotora de um desenvolvimento extraordinário, que não pode ser esquecido.-----

Colocado o assunto a votação,-----



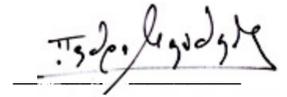


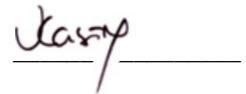
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, UNANIMIDADE, APROVAR O PARECER E A MINUTA DO CONTRATO DE INVESTIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES, A AMIPAREDES - AGÊNCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTO DE PAREDES, E.M., SA E A DIGIPRESS - EDIÇÃO ELETRÓNICA DE IMPRESSOS, LDA., NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FORAM APRESENTADOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

**10 - PARECER E MINUTA DO CONTRATO DE INVESTIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES A AMIPAREDES - AGENCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS DE PAREDES, EM, SA E SHOWING SIGNS DESIGN, SA, LIVING AREA, SA E A BOTH WOOD SA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, um ofício da Agência Municipal de Investimento de Paredes, com a referência trinta e três barra AMIP barra dois mil e catorze, datado de vinte e sete de novembro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o “Parecer e Minuta do Contrato de Investimento entre o Município de Paredes, a AMIParedes – Agência Municipal de Investimento de Paredes, E.M., SA e a Showing Signs Design, SA, Living AREA, SA e a Both Wood, SA.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente, em substituição, dizendo que neste caso da Showing Signs Design, há um investimento direto de um milhão e noventa e oito mil e oitocentos euros e a criação de trinta e cinco postos de trabalho. Disse tratar-se de uma atividade que vai permitir a criação de emprego no concelho de Paredes, assim como também a Both Wood, SA, uma empresa de fabricação de imobiliário de madeira. Continuou, dizendo que estes investimentos não podem ficar esquecidos. Referiu que a Câmara Municipal, junto das entidades públicas, como a AICEP, IAPMEI, tem demonstrado aos investidores, que o Município de Paredes é atrativo e tem o que mais diferencia, que é o capital humano. Disse que há outros Municípios que têm terrenos mais baratos, alguns até são oferecidos, mas o Município de Paredes diferencia-se pelo capital





humano. Acrescentou, que devemos ser também promotores dessa atratividade, porque isto significa, a resolução de muitos problemas de famílias do concelho de Paredes. -----

Colocado o assunto a votação,-----

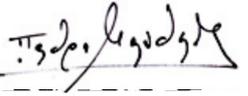
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, UNANIMIDADE, APROVAR O PARECER E A MINUTA DO CONTRATO DE INVESTIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES, A AMIPAREDES - AGÊNCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTO DE PAREDES, E.M., SA E A SHOWING SIGNS DESIGN, SA, LIVING AREA, SA E A BOTH WOOD, SA, NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FORAM APRESENTADOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

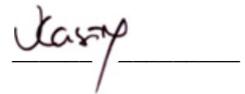
### **11 - EXPOSIÇÃO DA ANPC CONTRA ANTÓNIO PEDRO DE MELO COSTA, SITO NA AVENIDA ADELINO AMARO DA COSTA - LORDELO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, um parecer proveniente do Pelouro do Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, a remeter ao executivo, para discussão e votação, no âmbito de uma exposição efetuada pela ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil contra António Pedro de Melo Costa, titular do processo número quatrocentos e noventa barra zero três P, uma proposta de despejo administrativo, nos termos do número dois, do artigo centésimo nono, do Decreto- Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de dezembro, na redação do Decreto-Lei vinte e seis barra dois mil e dez, de trinta de março, conjugado com o artigo nonagésimo segundo do mesmo diploma.-----

O senhor Vereador, Dr. Alexandre Almeida, pediu esclarecimentos sobre o assunto.-----

Pelo senhor Presidente, em substituição, foi dito que se trata de uma informação da





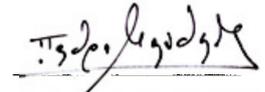
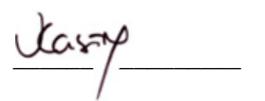
Polícia Municipal, em que o explorador é proprietário do estabelecimento em causa e que, até agora, não deu cumprimento às diversas notificações, não se pronunciou em sede de audiência prévia, quando foi chamado à Câmara Municipal e, nesse sentido, é proposto que o processo seja remetido ao executivo municipal, para que seja determinado o despejo administrativo, parecer este, também partilhado pela Divisão dos Assuntos Jurídicos desta Câmara Municipal.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 4 VOTOS A FAVOR E 4 ABSTENÇÕES DO PARTIDO SOCIALISTA, DECLARAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DA INFORMAÇÃO TÉCNICA QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO, O DESPEJO ADMINISTRATIVO DE ANTÓNIO PEDRO DE MELO COSTA, TITULAR DO PROCESSO NÚMERO QUATROCENTOS E NOVENTA BARRA ZERO TRÊS P, EM CONFORMIDADE COM O NÚMERO DOIS, DO ARTIGO CENTÉSIMO NONO, DO DECRETO- LEI NÚMERO QUINHENTOS E CINQUENTA E CINCO BARRA NOVENTA E NOVE, DE DEZASSEIS DE DEZEMBRO, NA REDAÇÃO DO DECRETO-LEI VINTE E SEIS BARRA DOIS MIL E DEZ, DE TRINTA DE MARÇO, CONJUGADO COM O ARTIGO NONAGÉSIMO SEGUNDO DO MESMO DIPLOMA. ---

**12 - QUEIXA CONTRA A PANIFICAÇÃO SERVIKACOS, SITA NA RUA DO ROCHÃO, Nº 461 - ARMAZÉM B - VILELA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, um parecer proveniente do Pelouro do Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, a remeter ao executivo, para discussão e votação, no âmbito de uma informação da Polícia Municipal, referente a queixa contra Panificação Servikacos, Lda. e respeitante ao processo trinta e quatro barra catorze G, uma proposta de despejo administrativo, nos termos do número dois, do artigo centésimo nono, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de dezembro, na redação do Decreto-Lei vinte e seis barra dois mil e dez, de trinta de março,

conjugado com o artigo nonagésimo segundo do mesmo diploma.-----

Colocado o assunto a votação,-----

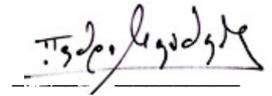
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 4 VOTOS A FAVOR E 4 ABSTENÇÕES DO PARTIDO SOCIALISTA, DECLARAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DA INFORMAÇÃO TÉCNICA QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO, O DESPEJO ADMINISTRATIVO DE PANIFICAÇÃO SERVIKACOS, LDA., EM CONFORMIDADE COM O NÚMERO DOIS, DO ARTIGO CENTÉSIMO NONO, DO DECRETO- LEI NÚMERO QUINHENTOS E CINQUENTA E CINCO BARRA NOVENTA E NOVE, DE DEZASSEIS DE DEZEMBRO, NA REDAÇÃO DO DECRETO-LEI VINTE E SEIS BARRA DOIS MIL E DEZ, DE TRINTA DE MARÇO, CONJUGADO COM O ARTIGO NONAGÉSIMO SEGUNDO DO MESMO DIPLOMA. ---

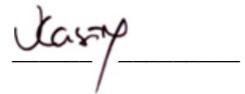
### **13 - ISENÇÕES DO PAGAMENTO DA TRSU - DIFICULDADES ECONÓMICAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro do Ambiente, Divisão do Ambiente, com o número de identificação de processo geral quarenta e nove mil trezentos e noventa e um, datada de vinte e cinco de novembro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, onze pedidos de isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos, objeto de parecer técnico favorável pelo Pelouro da Ação Social e anulação de dívidas existentes, em todas as situações em que a mesma se aplique.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, BEM COMO A ANULAÇÃO DA DÍVIDA EXISTENTE, EM TODAS AS SITUAÇÕES EM QUE A





MESMA SE APLIQUE, CONFORME A INFORMAÇÃO APRESENTADA.-----

**14 - PEDIDO DE ANULAÇÃO DAS MENSALIDADES EM ATRASO - ERICA SOFIA FERREIRA SILVA - JI DE TRÁS-AS-VESSADAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro da Educação, com o número de identificação de processo geral, quarenta e nove mil oitocentos e vinte e dois, datada de vinte e sete de novembro do corrente, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o pedido de anulação da dívida, referente às refeições da aluna Érica Sofia Ferreira Silva, nos meses de setembro, outubro e novembro.-----

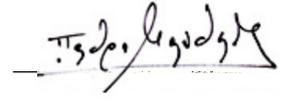
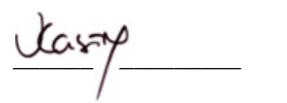
Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ANULAÇÃO DA DÍVIDA, REFERENTE ÀS REFEIÇÕES DA ALUNA ÉRICA SOFIA FERREIRA SILVA, NOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DA INFORMAÇÃO.-----

**15 - PEDIDO DE AJUDA PARA PAGAMENTO DE RENDA, EM QUE É REQUERENTE MARIA ALICE SILVA OLIVEIRA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA "PAREDES AJUDA +" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, trinta e cinco mil novecentos e sessenta e um, datada de três de outubro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio para pagamento da renda, em que é requerente Maria Alice Silva Oliveira, da freguesia de Sobreira.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DA RENDA À MUNÍCIPE MARIA ALICE SILVA OLIVEIRA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL.-----

**16 - PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DE RENDA, EM QUE É REQUERENTE ANA DIAS FERREIRA DA SILVA NO ÂMBITO DO PROGRAMA "PAREDES AJUDA +" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

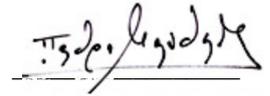
Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, quarenta e dois mil novecentos e vinte e oito, datada de sete de novembro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio para pagamento da renda, em que é requerente Ana Dias Ferreira da Silva, da freguesia de Lordelo.-----

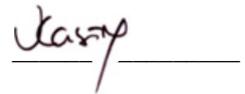
Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DA RENDA À MUNÍCIPE ANA DIAS FERREIRA DA SILVA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL.-----

**17 - PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DE RENDA, EM QUE É REQUERENTE AGOSTINHO FREITAS PEREIRA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA "PAREDES AJUDA +" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, trinta e sete mil duzentos e trinta e dois, datada de vinte e sete de outubro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio para pagamento





da renda, em que é requerente Agostinho Freitas Pereira, da freguesia de Cête.-----

Colocado o assunto a votação,-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE APOIO PARA PAGAMENTO DA RENDA AO MUNÍCIPE AGOSTINHO FREITAS PEREIRA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL.-----

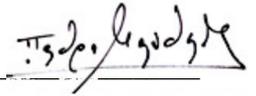
#### **18 - PROPOSTAS PARA AQUISIÇÃO DE PARCELAS - ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA MAMOA EM BALTAR - PARA CONHECIMENTO**

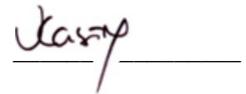
Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Desenvolvimento Municipal, Gestão de Projetos e Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, quarenta e oito mil seiscientos e sessenta e três, datada de dezanove de novembro do corrente, a remeter ao executivo, para conhecimento, no âmbito da empreitada para alargamento e pavimento da Rua da Mamoa, em Baltar, duas minutas de contratos de compra e venda, referentes a duas parcelas de terreno para integração no domínio público, sendo que uma é propriedade de Custódia Rosa Moreira da Conceição e Maria Josefina Moreira e a outra, de Maria Irene Ferreira de Almeida.-----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

#### **19 - CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTO EM BEIRE - PARA CONHECIMENTO**

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Desenvolvimento Municipal, Gestão de Projetos e Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, quarenta e nove mil oitocentos e sessenta e nove, datada de vinte e sete de





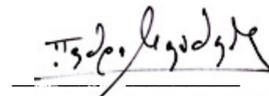
novembro do corrente, a remeter ao executivo, para conhecimento, no âmbito da empreitada para alargamento e pavimentação da Rua de Fonte Cova, em Beire, a celebração de um acordo de cedência de parcela de terreno entre o Município de Paredes e Maria Alice de Jesus Meireles e António Sousa da Silva.-----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

## 20 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no artigo quadragésimo nono da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo-se verificado a seguinte inscrição: -----

Conceição Rosendo, na qualidade de Presidente de Junta de Baltar. Começou por dizer que a sua presença nesta reunião, se deve ao assunto alusivo à aquisição de duas parcelas de terreno na Rua da Mamoia, em Baltar. Continuou, dizendo que a Junta de Freguesia de Baltar e a Freguesia, estão gratas à colaboração do senhor Vereador, Dr. Manuel Fernando, porque se sabe que a aquisição destes terrenos foi muito difícil, uma vez que os proprietários eram muito complicados e já estavam em negociações há quatro anos. Mais disse, que os terrenos já tinham sido oferecidos à Junta de Freguesia e posteriormente retirados. Só depois de muita persistência e da amabilidade do senhor Vereador, é que se conseguiu desbloquear uma situação complicada, porque é uma rua com muito movimento e serve de alternativa à EN15 e, por essa razão, tínhamos necessidade de requalificar aquela rua. Referiu, ainda, relativamente ao que foi dito nesta reunião sobre as associações, que crê que há muitas associações no concelho de Paredes, inclusive disse estar inserida em algumas delas, e quando pedem à Câmara as barreiras, pagam e posteriormente são ressarcidos. Disse que acha que as associações, quando são criadas, não é para receberem donativos, nem subsídios da Câmara, as associações têm que ter criatividade para se desenvolverem por si. Disse ser a favor que a Câmara se preocupe com as ruas, os idosos, com os jovens. Acrescentou, que não é a favor de subsídios, mas

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

do trabalho em prol da população.-----

--- E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade.-----

--Sendo quinze horas e cinquenta minutos, pelo senhor Presidente, em substituição, foi declarada encerrada a presente reunião.-----

--- E eu, Verónica de Brito Castro, Chefe da Divisão Administrativa, em substituição de Rui Manuel Moutinho Ferreira, Diretor do Departamento dos Assuntos Jurídicos, Administrativos e Financeiros, redigi e, juntamente com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.-----

